

**Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)**



Análise Crítica das Ciências da Saúde 3

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)

Análise Crítica das Ciências da Saúde

3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v.3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-678-2 DOI 10.22533/at.ed.782190710 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Slivinski, Christiane Trevisan. II. Série. CDD 615.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Após o sucesso dos dois primeiros volumes da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” venho com muita satisfação apresentar o terceiro volume, composto de 43 capítulos organizados e distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Educação Física.

São apresentados aspectos que vão desde revisões bibliográficas relacionadas a aspectos epidemiológicos de doenças como dengue e hanseníase até questões que envolvem as dificuldades no atendimento das equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. Este volume também apresenta um foco laboratorial, onde os pesquisadores mostram as relações de compostos químicos e marcadores bioquímicos na prevenção à saúde e tratamentos de diversas patologias.

Outra discussão relevante se faz sobre implicações psiquiátricas em usuários de drogas, bem como a visão do adolescente sobre o sentido da vida trazendo uma visão clara da importância de se dar atenção especial na transição entre a adolescência e a vida adulta.

É de extrema importância a discussão entre estudantes de graduação e pós-graduação na área da saúde acerca de todos os aspectos que possam estar envolvidos com a sua atuação profissional. Somente uma análise crítica e responsável pode assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado.

Assim, este volume vem em complementação aos demais trazendo reflexões nas diversas vertentes da saúde, envolvendo profissionais pesquisadores de todo o país. Somente após a compreensão de como todo o processo ocorre em sua plenitude é que se podem traçar estratégias para a melhoria no atendimento à população. Convido aos leitores a fazer uma boa leitura e uma reflexão crítica que possa auxiliar no processo de construção do conhecimento e desta forma mudar a realidade da saúde no Brasil.

Prof^a Dr^a Christiane Trevisan Slivinski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, ALAGOAS ENTRE 2015 A 2016

Bruna Brandão dos Santos
Hidyanara Luiza de Paula
Heloisa Antunes Araujo
Bárbara Rayssa Correia dos Santos
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Kamilla Lopes dos Santos
Leandro Douglas Silva Santos
Mayara Pryscilla Santos Silva
Nádia Larissa Henrique de Lima
Ótamis Ferreira Alves
Symara Evaristo dos Santos
Ithallo Sathio Bessoni Tanabe

DOI 10.22533/at.ed.7821907101

CAPÍTULO 2 6

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL EM 2017

Tiago Ferreira Dantas
Luana Gomes da Silva
Naise de Moura Dantas
Lyslem Riquelem de Araújo
Mirca Melo Rodrigues da Silva
Myrlla Lopes de Castro Pereira Leandro
Willian Cleisson Lopes de Souza
Carlos Miguel Azarias dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7821907102

CAPÍTULO 3 13

ASSISTÊNCIA AOS DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DO PRECONIZADO AO REALIZADO

Giselle Cunha Barbosa Safatle
Helena Siqueira Vassimon
Branca Maria de Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.7821907103

CAPÍTULO 4 26

CONCEPÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS QUANTO À REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR

Patrick Leonardo Nogueira da Silva
Eduardo Luís Soares Neto
Fabio Batista Miranda
Isabelle Ramalho Ferreira
Vanessa Ferreira da Silva
Cláudio Luís de Souza Santos
Ana Izabel de Oliveira Neta
Adélia Dayane Guimarães Fonseca
Carolina dos Reis Alves

DOI 10.22533/at.ed.7821907104

CAPÍTULO 5 38

FATORES QUE INFLUENCIAM PARA A RECUSA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Danielly Matos Veras
Denise Sabrina Nunes da Silva
Victória Mércia de Sousa Alves
Morgana Laís Santos da Silva
Jancielle Silva Santos
João Gilson de Jesus Cantuário

DOI 10.22533/at.ed.7821907105

CAPÍTULO 6 49

FORTELECENDO O PROTAGONISMO DA CLASSE TRABALHADORA NAS AÇÕES DE SAÚDE NO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Adrião dos Santos
Diego de Oliveira Souza
Janine Giovanna Pereira Chaves

DOI 10.22533/at.ed.7821907106

CAPÍTULO 7 58

GEORREFERENCIAMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DE AIDS: A CIÊNCIA DOS DADOS COMO ABORDAGEM

João Pedro Gomes de Oliveira
Bruno Faria Coury
Gracielle Fernanda dos Reis Silva
Nathália Vilela Del-Fiaco
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.7821907107

CAPÍTULO 8 76

INFECÇÃO RESPIRATÓRIA ASSOCIADA AO USO DO SUPORTE VENTILATÓRIO MECÂNICO: ANÁLISE LONGITUDINAL PARA A BUSCA DE ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Eduardo Figueirinha Pelegrino
Carla Batista Moisés
Nádia Bruna da Silva Negrinho
Regina Helena Pires
Marisa Afonso de Andrade Brunherotti

DOI 10.22533/at.ed.7821907108

CAPÍTULO 9 81

LEISHMANIOSE VISCERAL UM ESTUDO DE CASO

Caio César Silva França
Caroline França Fernandes
Maria Joara da Silva
Thiago Bruno da Silva Rocha

DOI 10.22533/at.ed.7821907109

CAPÍTULO 10 90

**MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS RELACIONADAS COM O VÍRUS ZIKA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Marivania Gonçalves da Silva e Oliveira
Glória Lúcia Alves Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.78219071010

CAPÍTULO 11 99

**MODELO ICR DE COMUNICACIÓN EN SALUD: UNA PROPUESTA CRÍTICA DESDE
LA IDENTIDAD Y LOS CONTEXTOS**

Camilo José González-Martínez
Adriana Lucia Acevedo-Supelano
Maximiliano Bustacara-Díaz
Luis Alejandro Gómez-Barrera
Daniel Augusto Acosta Leal

DOI 10.22533/at.ed.78219071011

CAPÍTULO 12 112

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS
ADMITIDOS NA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO OESTE
DO PARÁ**

Denilson Soares Gomes Junior
Bruna Jacó Lima Samselski
Victor Ferraz de Araújo
Cristiano Gonçalves Moraes
Brenda dos Santos Coutinho
Gabrielle da Silva Franco
Marina Gregória Leal Pereira
Antonia Irisley da Silva Blandes
Emanuel Pinheiro Esposito
Mônica Karla Vojta Miranda
Luiz Fernando Gouvêa-e-Silva

DOI 10.22533/at.ed.78219071012

CAPÍTULO 13 124

**PIOMIOSITE TROPICAL: DIABETES FACILITANDO O APARECIMENTO DE UMA
DOENÇA INCOMUM**

Sylvia Rannyelle Teixeira Lima
João Kennedy Teixeira Lima
Antonio Leonel de Lima Júnior
Índira Ravena Pereira Alves Fernandes Macedo
Jaíne Dantas Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.78219071013

CAPÍTULO 14 133

**RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROCESSO COMPARTILHADO NA CONSTRUÇÃO
DO COAPES EM ARAÇATUBA-SP**

Paulo Ernesto Geraldo
Bárbara Angela Honório
Sandra Margareth Exaltação
Rosimeire Carvalho Possani Morales
Carmem Silvia Guariente

DOI 10.22533/at.ed.78219071014

CAPÍTULO 15 139

SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES DO PIAUÍ

Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Iara Sayuri Shimizu
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Hiugo Santos do Vale
Carlíane da Conceição Machado Sousa
Glenda Pereira Costa Silva
Amanda Cibelle de Souza Lima
Andreia Carolina Aquino Aguiar
Raydelane Grailea Silva Pinto
José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Pedro Henrique dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.78219071015

CAPÍTULO 16 148

VIVER COM CHAGAS: A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Natália de Fátima Gonçalves Amâncio
Mônica de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.78219071016

CAPÍTULO 17 169

DESORDENS PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Caroline Melo dos Santos
Bruna Brandão dos Santos
Amanda Jéssica Damasceno Santos
Ademir Ferreira Júnior
Helôisa Antunes Araujo
Hidyanara Luiza de Paula
Kamilla Lopes dos Santos
Karla Cavalcante Brandão dos Santos
Lino José da Silva
Maria Sandineia Bezerra
Antonio Egidio Nardi
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.78219071017

CAPÍTULO 18 176

OFICINAS DE HABILIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM SOBRE O SENTIDO DA VIDA

Fernanda de Oliveira Cruz
Melissa de Andrade
Paulo Franco Taitson

DOI 10.22533/at.ed.78219071018

CAPÍTULO 19 188

ATIVIDADES EDUCATIVAS COM FOCO EM LEISHMANIOSE VISCERAL: PROMOVENDO SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE LAGOA DA CANOA, ALAGOAS

Tiago Ferreira Dantas

Luana Gomes da Silva
Laysa Lindaura Lau Rocha Cordeiro
Edvaldo Rosendo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.78219071019

CAPÍTULO 20 196

UM ENSAIO CRÍTICO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A OCORRÊNCIA DE CÂNCER ORAL E DISTÚRBIOS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNOS

Igor Ferreira Borba de Almeida
Márcio Campos Oliveira
Célia Maria Carneiro dos Santos
Waldson Nunes de Jesus
Deybson Borba de Almeida
Nívia Vanessa Carneiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.78219071020

CAPÍTULO 21 206

ATIVIDADE DA LEPTINA E GRELINA NO CONTROLE DO PESO CORPORAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lausiana Costa Guimarães
Nathalia Sabrina Silva Nunes
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Adauyris Dorneles Souza Santos
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes
Rute Emanuela da Rocha
Acácio Costa Silva
Ana Marcia da Costa Cabral
Even Herlany Pereira Alves
Cláudia Lorena Ribeiro Lopes
Víctor Lucas Ribeiro Lopes
José de Siqueira Amorim Júnior
Gabriela Lima de Araujo
Giovanna Fernandes Lago Santos

DOI 10.22533/at.ed.78219071021

CAPÍTULO 22 212

EFEITO DA DIETA DE CAFETERIA ASSOCIADA A FRUTANOS TIPO INULINA SOBRE O GANHO PONDERAL EM RATOS *Wistar*

Maria Aparecida de Lima Oliveira
Lívia Bruni de Souza
Francielle de Cássia Silva
Hudsara Aparecida de Almeida Paula
Thaiany Goulart de Souza e Silva
Débora Vasconcelos Bastos Marques

DOI 10.22533/at.ed.78219071022

SOBRE A ORGANIZADORA..... 218

ÍNDICE REMISSIVO 219

ATIVIDADES EDUCATIVAS COM FOCO EM LEISHMANIOSE VISCERAL: PROMOVENDO SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE LAGOA DA CANOA, ALAGOAS

Tiago Ferreira Dantas

Universidade Federal de Alagoas – UFAL,
Faculdade de Enfermagem.

Departamento de Vigilância em Saúde, Lagoa da
Canoa, Alagoas, Brasil.

Arapiraca – Alagoas.

Luana Gomes da Silva

Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL,
Faculdade de Ciências Biológicas.

Teotônio Vilela – Alagoas.

Laysa Lindaura Lau Rocha Cordeiro

Universidade Federal de Alagoas – UFAL,
Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade
Federal da Paraíba - UFPB, Programa de Pós-
Graduação em Ciência Animal.

Departamento de Vigilância em Saúde, Lagoa da
Canoa, Alagoas, Brasil.

Maceió – Alagoas.

Edvaldo Rosendo da Silva

Departamento de Vigilância em Saúde,
Coordenador de Controle e Combate às
Endemias, Lagoa da Canoa, Alagoas, Brasil.

Lagoa da Canoa – Alagoas.

RESUMO: A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose que afeta animais silvestres, domésticos e o homem, tornando-se uma antropozoonose. O objetivo deste estudo foi relatar as atividades educativas com foco em LV realizada na atenção básica de Lagoa da Canoa, Alagoas. Trata-se de um relato de experiência vivenciada

durante uma atividade de dispersão do Curso de Qualificação dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) do respectivo município, voltada aos usuários e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). As atividades ocorreram em setembro e outubro de 2018. A sala de espera reuniu usuários de diversas faixas etárias, aos quais foram apresentados e discutidos os aspectos epidemiológicos, agente etiológico, vetores, reservatórios, formas de transmissão, diagnóstico, sinais e sintomas da doença em animais e humanos, bem como as principais formas de prevenção e controle. O momento possibilitou compartilhar experiências, sanar dúvidas, informar e esclarecer sobre a LV. A atividade com os ACS foi realizada por meio de roda de conversa, onde o grupo de ACE discutiu a temática conforme conhecimentos prévios e vivência profissional. Esta atividade contribuiu para um olhar diferenciado dos ACE em relação ao seu papel na prevenção e controle de doenças, colaborou no fortalecimento da promoção à saúde e na conscientização dos usuários quanto à responsabilidade individual e coletiva na prevenção de doenças emergentes e reemergentes. Além disso, viabilizou a integração entre ACS e ACE, mostrando a relevância de compartilhar saberes que irão refletir na assistência prestada à população.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Negligenciadas.

EDUCATIONAL ACTIVITIES ABOUT VISCERAL LEISHMANIASIS: PROMOTING HEALTH IN THE PRIMARY CARE OF LAGOA DA CANOA, ALAGOAS

ABSTRACT: Visceral Leishmaniasis (VL) is a zoonosis that affects wild, domestic animals and man, becoming an anthroponosis. We aimed with this study to report the educational activities with a focus on VL performed in the basic care of Lagoa da Canoa, Alagoas. This is an experience report during an activity of dispersion of the Qualification Course of the Agents to Combat Endemics (ACE) of the respective municipality, aimed at users and Community Health Agents (CHA) of a Family Health Strategy (FHS). Activities happened in September and October 2018. The waiting room brought together users of different age groups, who were presented and discussed the epidemiological aspects, etiological agent, vectors, reservoirs, transmission forms, diagnosis, signs and symptoms of the disease in animals and humans, as well as the main forms of prevention and control. The moment made it possible to share experiences, resolve questions, inform and clarify about VL. The CHA activity was carried out by means of a group conversation, where the ACE group discussed the theme according to previous knowledge and professional experience. This activity contributed a new view for ACE in relation to its role in disease prevention and control, collaborated in strengthening health promotion and in the awareness of users regarding individual and collective responsibility in the prevention of emerging and reemerging diseases. In addition, it facilitates the integration between CHA and ACE, showing the relevance in sharing knowledge that will reflect in assistance given to the population.

KEYWORDS: Neglected Diseases. Health Promotion, Disease Prevention.

1 | INTRODUÇÃO

A leishmaniose visceral é uma zoonose que afeta animais silvestres, domésticos e o homem, tornando-se uma antropozoonose. Caracteriza-se como uma doença emergente, apresentando importante incidência e letalidade, principalmente em indivíduos não tratados. Apesar de ser uma doença predominantemente rural, registros têm revelado a sua expansão para as zonas urbanas, tornando-se um grave problema de saúde pública (BRASIL, 2014; WHO, 2010).

Possui como agente etiológico os protozoários tripanosomatídeos do gênero *Leishmania*, parasita intracelular obrigatório. Nas Américas, a *Leishmania (Leishmania) chagasi* é a espécie comumente envolvida na transmissão da LV que ocorre através da picada dos vetores denominados de flebotomíneos, conhecidos como mosquito palha, tatuquira, birigui, entre outros. No Brasil, a transmissão está associada aos vetores das espécies *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi* (BRASIL, 2019; BRASIL, 2014).

Na área urbana, o cão é o principal reservatório do parasita. No homem, o período

de incubação da doença é de 10 dias a 24 meses, com média entre 2 e 6 meses. No cão, varia de 03 meses a anos, com média de 3 a 7 meses (BRASIL, 2019).

A LV caracteriza-se clinicamente por ser generalizada, crônica, com febre irregular e de longa duração, hepatoesplenomegalia, linfadenopatia, anemia com leucopenia, hipergamaglobulinemia, hipoalbuminemia, emagrecimento, edema e estado de debilidade progressivo, podendo levar ao óbito. Quando não tratada, pode evoluir para o óbito em mais de 90% dos casos (BRASIL, 2019; ALVARENGA et al., 2010).

O diagnóstico da doença é realizado mediante sinais clínicos, epidemiologia e testes parasitológicos, sorológicos ou moleculares. Por sua vez, o tratamento é feito a partir de terapia e fármacos. No Brasil, os medicamentos utilizados são o Antimaniato N–Metil Glucamina, como droga de primeira escolha é a Anfotericina B e derivados como segunda opção (BRASIL, 2019).

A doença é considerada endêmica em 98 países. Estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam a existência de 350 milhões de pessoas em situação de risco para LV, 12 milhões de pessoas infectadas e 2 milhões de casos novos anualmente no mundo. Na América Latina, o Brasil é o país com maior incidência da doença, com o predomínio de casos na região Nordeste (LEITE et al., 2018).

Em 2017, foi aprovado pelos países endêmicos o Plano de Ação de Leishmanioses nas Américas 2017-2022 com o objetivo de reduzir a morbimortalidade pela doença através do fortalecimento do diagnóstico, tratamento, reabilitação, prevenção, vigilância e controle (OPAS/OMS, 2018). Dentre as medidas preventivas e de controle, destacam-se o diagnóstico precoce e tratamento dos indivíduos, proteção individual, saneamento ambiental, controle da população canina errante, do vetor e atividades de promoção à saúde viabilizada pela educação em saúde que se configura como estratégia que integra o saber científico e popular, contribuindo para a autonomia nas decisões relacionadas à saúde, conscientização e melhorias nas condições de saúde da população (BRASIL, 2014).

2 | OBJETIVO

Relatar as atividades educativas com foco em leishmaniose visceral realizadas na atenção básica de Lagoa da Canoa, Alagoas.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciada durante uma atividade de dispersão do Curso de Qualificação dos ACE do município de Lagoa da Canoa, Alagoas, ofertado pela Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora (ETSAL).

A ETSAL é uma unidade acadêmica da Universidade Estadual de Ciências da

Saúde de Alagoas (UNCISAL) que promove educação profissionalizante nas diversas modalidades de ensino técnico multiprofissional.

No primeiro momento, houve o planejamento da atividade, pesquisa e leitura de materiais disponíveis pelo Ministério da Saúde, com a confecção de cartaz pelos ACE, visando dinamizar e melhorar a comunicação. No segundo momento, foi realizada educação em saúde na sala de espera em uma ESF da atenção básica do referido município, localizada na zona urbana, onde foi abordada a temática LV também conhecida como calazar. A mesma foi desenvolvida pelos ACE, supervisionados pela instrutora do curso e com o apoio da enfermeira da ESF, em setembro de 2018. No terceiro momento, houve a discussão da temática pelos ACE e ACS da respectiva ESF, através de uma roda de conversa ocorrida em outubro de 2018. Decidiu-se abordar esta temática devido ao aumento de casos novos em humanos no estado de Alagoas em 2018.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade educativa em sala de espera reuniu 20 usuários, de diversas faixas etárias, que buscavam os serviços ofertados pela ESF. Inicialmente, foi realizado o acolhimento e apresentação dos ACE aos usuários presentes. Com o material expositivo confeccionado, ACE, enfermeira da ESF e usuários teceram sobre LV. No decorrer da atividade foi apresentado e discutido os aspectos epidemiológicos, agente etiológico, vetores, reservatórios, formas de transmissão, diagnóstico, sinais e sintomas da doença em animais e humanos, bem como as principais formas de prevenção e controle.

(A)



(B)



Figura 1 – Atividade educativa com foco em leishmaniose visceral realizada na sala de espera em uma ESF de Lagoa da Canoa, Alagoas, 2018.

Fonte: Acervo dos Autores, 2018.

A participação dos profissionais e usuários ocorreu de forma dinâmica, com respostas as dúvidas apresentadas e relatos de experiência pelos envolvidos. A atividade possibilitou a troca de conhecimentos e experiências, bem como permitiu informar e esclarecer sobre a doença, visando prevenir a introdução da mesma no município.

Segundo Lobo e Cols. (2013), as práticas educativas são relevantes para a conscientização quanto às medidas de prevenção e controle de doenças, sendo necessária a continuidade dessas ações para a obtenção de resultados e participação ativa da comunidade na redução das condições de risco para a transmissão da LV.

A atividade possibilitou identificar a necessidade de conhecimento dos usuários sobre a LV, visto que a maioria não conhecia a doença. Essa realidade também foi encontrada em diversos estudos disponíveis na literatura que apontam um baixo nível de conhecimento sobre aspectos epidemiológicos, controle e prevenção da LV ou calazar (CARMO, LUZ e BEVILACQUA, 2016; BRITO et al., 2015; LOBO et al., 2013).

A roda de conversa realizada em outubro de 2018 com os ACS surgiu como uma demanda dos mesmos devido ao interesse em esclarecer algumas dúvidas sobre a doença e compreender a magnitude da mesma no atual cenário brasileiro. Assim, os 06 ACS atuantes na ESF participaram da roda de conversa, discutindo a temática com o grupo de ACE conforme conhecimentos prévios e vivência profissional. Todas as dúvidas dos ACS foram sanadas, mostrando a importância da integração entre os profissionais da ESF no fortalecimento da equipe, atualização de informações, planejamento e realização de atividades voltadas à população assistida. Brito e Cols. (2015) afirmam que a OMS reconhece a educação em saúde como forma de

intervenção e recomenda aplicação permanente nos serviços de saúde.

(A)



(B)



Figura 2 – Roda de Conversa com foco em LV realizada com os ACS de uma ESF de Lagoa da Canoa, Alagoas, 2018.

Fonte: Acervo dos Autores, 2018.

Enquanto ação de promoção à saúde, as práticas educativas contribuem efetivamente para a prevenção de doenças transmissíveis, sendo uma das estratégias que pode reverter o atual cenário brasileiro. Apesar disso, essas práticas necessitam de um olhar diferenciado, divulgação e incentivo por parte dos gestores e da população (ANVERSA, MONTANHOLI e SABINO, 2016; MENEZES et al., 2016).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta atividade de dispersão contribuiu para um olhar diferenciado dos ACE em relação ao seu papel, enquanto membro da equipe de ESF, na prevenção e controle de doenças. A atividade educativa realizada pelos ACE colaborou no vínculo profissional-usuário e na promoção da saúde, fortalecendo a conscientização e sensibilização dos usuários em relação à temática e a importância de cada indivíduo na prevenção de doenças emergentes e reemergentes.

Atividades como esta devem ser incentivadas e realizadas de forma articulada com a equipe de ESF, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), departamento de vigilância em saúde e escolas. A sala de espera constitui um espaço para a efetivação de intervenções que visam à detecção de riscos e disseminação de informações que proporcionam uma reflexão acerca da responsabilidade individual e coletiva em relação à saúde da população.

A integração entre ACS e ACE mostrou a importância destes profissionais no âmbito da saúde, dando-lhes a oportunidade de compreender a relevância de compartilhar saberes que irão refletir positivamente na assistência prestada à população.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, D. G. et al. Leishmaniose visceral: estudo retrospectivo de fatores associados à letalidade. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, v. 43, n.2, p. 194-197, mar./abr., 2010.

ANVERSA, L.; MONTANHOLI, R. J. D.; SABINO, D. L. Avaliação do conhecimento da população sobre leishmaniose visceral. **Rev. Inst. Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 75, p. 1685, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume único. 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 120 p.

BRITO, J. A. et al. Avaliação do conhecimento sobre a Leishmaniose Visceral antes e depois de intervenção educacional em proprietários de cães da cidade de Cruz das Almas, recôncavo da Bahia. **Rev. Ciênc. Ext.**, v.11, n.2, p.104-114, 2015.

CARMO, R. F. et al. Percepções da população e de profissionais de saúde sobre a leishmaniose visceral. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n.2, p. 621-628, 2016.

LEITE, R. D. et al. Visceral Leishmaniasis hospitalizations and seasonality in Fortaleza, Ceará, Northeast Brazil between 2003-2012. **J. Health Biol. Sci.**, v. 6, n. 2, p. 128-132, 2018.

LOBO, K. S. et al. Conhecimentos de estudantes sobre Leishmaniose Visceral em escolas públicas de Caxias, Maranhão, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n.8, p. 2295-2300, 2013.

MENEZES, J. A. et al. Fatores de risco peridomiciliares e conhecimento sobre leishmaniose visceral

da população de Formiga, Minas Gerais. **Rev. Bras. Epidemiol.**, v. 19, n. 2, p. 362-374, abr./jun., 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS/OMS). **Leishmanioses – Informe Epidemiológico das Américas**. Informe de Leishmaniose N° 6, fevereiro, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2PtON9D>> Acesso: 05 Out 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Control of the leishmaniasis**: report of a meeting of the WHO Expert Committee on the Control of Leishmaniases. Geneva: World Health Organization, 22-26 March 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Christiane Trevisan Slivinski - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Agronomia e Medicina Veterinária, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso, Tecnologia de Produtos Agropecuários, Histologia e Embriologia e Ciências do Ambiente. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletiva. Também lecionou nas Faculdades UNOPAR de 2015 a 2019 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abscesso 124
Adolescentes 2, 4, 176, 177, 179, 186, 187
Agentes comunitários de saúde 26, 27, 28, 36, 37, 121, 165
AIDS 75
Atenção à saúde 14, 24, 28, 30, 54, 92, 97, 120, 123, 136, 170, 186, 187
Atenção primária à saúde 14
Atitudes e práticas 148, 150

C

Câncer bucal 196, 204
Condições sociais 196, 197, 198
Conhecimentos 46, 55, 92, 148, 149, 150, 151, 155, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 188, 192, 194
Contrapartida 133, 134, 135, 201

D

Dengue 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 127, 130, 132
Densidade de incidência 76, 78, 79
Dependência química 170
Determinantes sociais da saúde 196, 204
Determinantes sociales 99, 102, 104, 106, 107
Diabetes mellitus 14, 15, 24, 113, 124, 125, 126, 129, 130, 209, 212, 213
Dieta de cafeteria 212, 213, 214, 215, 216
Diretrizes para o planejamento em saúde 14
Distúrbios orais potencialmente malignos 196
Doação de órgãos 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48
Doença de chagas 164, 165

E

Epidemiologia 2, 5, 12, 59, 80, 98, 123, 149, 166, 190, 194, 198
Esgotamento profissional 140, 143, 145
Espiritualidade 176, 186, 187
Estratégia saúde da família 36

F

Familiar 13, 28, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 91, 117, 125, 129, 151, 153, 154, 162, 166, 177, 202
FOS 215

G

Georreferenciamento 58, 59, 60, 61, 70, 74, 75

H

Habilidades de vida 176, 177, 178, 183, 186, 187

I

Infecções estafilocócicas 124

Intervención en salud 99

Inulina 212, 214, 215, 216, 217

L

Leishmaniose visceral 81, 83, 84, 88, 89, 167, 188, 189, 190, 192, 194

M

Mediação comunicativa 99

Microcefalia 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

P

Piomiosite 124, 131

Pneumonia 76, 77, 78, 79, 80

Polícia 140, 142, 146, 160

Prebióticos 212, 213, 214, 215, 216

Prevalência 2, 15, 58, 73, 74, 83, 98, 114, 116, 121, 122, 123, 145, 147, 152, 212

Prevenção de doenças 30, 35, 188, 193, 194

Processo de enfermagem 81, 82

Programa de agentes comunitários de saúde 36

Promoção de saúde 23, 36, 76, 80, 148, 166, 198

R

Recém-nascido 90, 91

S

Saúde do trabalhador 54, 56, 57, 140

Saúde mental 86, 147, 170, 174, 176

Saúde pública 8, 12, 15, 56, 58, 59, 75, 92, 93, 97, 114, 133, 134, 167, 169, 170, 171, 174, 189, 196, 197, 199, 206, 208, 213

Sentido da vida 5, 176, 186

V

Ventilação mecânica 40, 76, 77, 79, 80

Visita domiciliar 26, 27, 28, 36, 37, 166

Vivência hospitalar 81, 88

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-678-2

